

CONCURSO PÚBLICO

CÓDIGO SOC	PROVA V	ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
MANHÃ		



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

CARGO: PROFESSOR P2

FORMAÇÃO: SOCIOLOGIA

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“É importante dar o nosso amor independentemente do que encontramos como reação.”

Roberto Shinyashiki

A T E N Ç Ã O :

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 30 minutos antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

Realização:

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 1:

O QUE SÓ O PORTUGUÊS TEM

Cada idioma do mundo tem suas próprias características e diferenças ou “individualidade”. O português difere do francês em ter dois verbos de ligação, ser e estar; o português se distingue do francês, do italiano e do espanhol por ter infinitivos conjugados (para vocês falarem, para nós falarmos, para eles falarem).

A língua portuguesa, diferentemente de outros idiomas, recorre ao futuro do subjuntivo, que tem, em certos casos, formas verbais irregulares que atrapalham tanto falantes nativos como os aprendizes do idioma. Se o juiz der a autorização, procederemos à investigação. Se eles virem os estragos realizados pelas inundações, tomarão logo as devidas providências. Se eles vierem para dialogar e não brigar, poderemos chegar a um acordo.

Outra marca do “gênio da língua portuguesa”, para usar as palavras do gramático Evanildo Bechara, é o emprego do gerúndio precedido do verbo estar (além de outros verbos como andar, ir, vir, ficar) para “... trazer atos que se realizam paulatinamente, em vez do uso de formas simples do verbo, como faz o francês”. É como ilustra um exemplo de Bechara: “Jeanne nous regard/Joana está-nos olhando ou olha”, em Moderna Gramática Portuguesa (2001, página 232).

Um fenômeno também específico do português é a mesóclise, isto é, a intercalação de pronomes átonos nos verbos no futuro do presente ou no futuro do pretérito: “dir-se-á” e “calar-me-ia”. Alguns falantes de português lamentam o fato de que a mesóclise esteja sendo cada dia menos usada na língua contemporânea. Alguns jornais de ampla circulação recomendam que os jornalistas não usem a mesóclise em suas reportagens.

É uma realidade que as línguas mudem através do tempo e as mudanças ocorrem paulatinamente sem os usuários perceberem. Algumas construções desaparecem enquanto outras surgem. É a vida. (John Robert Schmitz. In *A Lingua. Ano 1 – Número 9 /2006. In www.iilp-cplp.cv/index.php?*)

1. No texto 1, a frase final “É a vida.”, sintetiza a ideia do autor de que:

- A) a língua portuguesa difere das demais pelo uso da mesóclise, motivo pelo qual deve ser evitado pelos falantes do português, principalmente pelos jornalistas.
- B) devem ser evitados os usos de estrangeirismo no dia a dia dos falantes de uma língua, para que não se corra o risco de haver perda da identidade linguística.
- C) o gerúndio precedido de verbos como estar, ir, vir, ficar, em locuções verbais é a marca distintiva da língua portuguesa, tornando-a mais complexa que as demais.
- D) só é possível compreender a importância de uma língua, se esta for gramatical e discursivamente comparada a outras.
- E) a língua é mutável, pois algumas estruturas linguísticas desaparecem, ou são substituídas por outras, pouco a pouco, através do tempo.

2. A intertextualidade é um dos recursos usado por autores para mostrar a validade de seus argumentos, como acontece no texto 1. Nesse caso, a intertextualidade ocorre:

- A) através da comparação de estruturas gramaticais da língua portuguesa com as de outras línguas.
- B) com a citação de um gramático reconhecidamente conhecido pelos estudiosos da Língua Portuguesa.
- C) quando o autor aponta a recomendação de jornais de ampla circulação para que se evite o uso da mesóclise nas reportagens.
- D) na exemplificação dos diversos usos de verbos irregulares no futuro do subjuntivo, como dar, ver e vir.
- E) nos diferentes usos de aspas para marcar os termos que mereceram destaque pelo autor em sua argumentação.

3. No trecho, “A língua portuguesa, diferentemente de outros idiomas, recorre ao futuro do subjuntivo, que tem, em certos casos, formas verbais irregulares que atrapalham tanto falantes nativos como os aprendizes do idioma. Se o juiz der a autorização, procederemos à investigação. Se eles virem os estragos realizados pelas inundações, tomarão logo as devidas providências. Se eles vierem para dialogar e não brigar, poderemos chegar a um acordo.” (parágrafo 2), a sequência de períodos iniciados pela conjunção adverbial SE apresenta uma informação, que denota, em relação ao primeiro período, uma ideia de:

- A) explicação.
- B) comparação.
- C) consequência.
- D) exemplificação.
- E) enumeração.

4. “Um fenômeno também específico do português é a mesóclise, isto é, a intercalação de pronomes átonos nos verbos no futuro do presente ou no futuro do pretérito: “dir-se-á” e “calar-me-ia”. (parágrafo 4). Neste fragmento, o autor distingue a língua portuguesa das demais, discutindo a questão da colocação dos pronomes oblíquos átonos. A alternativa em que a colocação do pronome oblíquo destacado está em DESACORDO com o padrão culto da língua é:

- A) A maneira de falar não corresponde, necessariamente, com o que escreve-se na linguagem formal.
- B) “Apiedar-se de alguém é forma nobre de dizer amém.” é uma citação que mostra ser o falante conhecedor da língua culta?
- C) Sobre os pronomes: não posso usá-los corretamente em todas as situações? Por quê?
- D) É importante que se recomende mais ênfase ao português formal do que ao coloquial nas séries mais adiantadas.
- E) Em se tratando do estudo dos pronomes, é melhor mostrar ao aluno a diferença entre o nível culto e o coloquial da língua.

5. Assinale a opção em que a conjunção, ou locução conjuntiva, estabelece a mesma relação semântica que a destacada no período: “Algumas construções desaparecem enquanto outras surgem.” (parágrafo 5).

- A) Manteve-se calmo diante da situação, **ainda que** estivesse internamente transtornado.
- B) **Mal** começou a palestra, todos já se mostravam impacientes para as perguntas.
- C) Os alunos o olharam de uma forma **que** o deixou intrigado.
- D) **Por mais** árduo **que** seja, o trabalho do professor é sempre edificante.
- E) Permitiria a consulta aos livros, **contanto que** percebesse o interesse dos alunos.

6. A sequenciação textual é responsável pela permanência do fio discursivo. Dessa forma, a manutenção do tema é indispensável para a coerência do texto, e é garantida, quase sempre, pelo uso de termos pertencentes a um mesmo campo lexical. A opção em que **todos** os termos pertencem ao mesmo campo lexical e que promovem, entre os parágrafos, a progressão temática do texto 1, é:

- A) suas próprias características e diferenças – outros idiomas – as palavras do gramático Evanildo Bechara – uma realidade – algumas construções.
- B) cada idioma do mundo – português – francês – italiano – espanhol.
- C) idioma – língua portuguesa – outra marca do gênio da língua portuguesa – um fenômeno também específico do português – as línguas.
- D) língua portuguesa – futuro do subjuntivo – formas verbais irregulares – falantes nativos – aprendizes do idioma.
- E) português – emprego do gerúndio – mesóclise – falantes do português – língua contemporânea.

7. Nas alternativas abaixo, destacamos palavras que retomam ou substituem outros termos citados anteriormente no texto, estabelecendo elos para criar relações entre os segmentos do discurso. Assinale a opção onde se reescreveu, corretamente, o termo que a palavra destacada retoma e/ou substitui, no texto 1.

- A) “Cada idioma do mundo tem **suas** próprias características e diferenças ou “individualidade”.” (parágrafo 1) / cada idioma.
- B) “A língua portuguesa, diferentemente de outros idiomas, recorre ao futuro do subjuntivo, **que** tem, em certos casos, formas verbais irregulares(…)” (parágrafo 2) / a Língua Portuguesa.
- C) “Se **eles** virem os estragos realizados pelas inundações, tomarão logo as devidas providências.” (parágrafo 2) / falantes nativos.
- D) “Um fenômeno **também** específico do português é a mesóclise (...)” (parágrafo 4) / gênio da língua portuguesa.
- E) “Algumas construções desaparecem enquanto **outras** surgem.” (parágrafo 5) / as línguas.

8. Pelas características do texto 1, a função da linguagem predominante é:

- A) poética.
- B) expressiva.
- C) metalinguística.
- D) referencial.
- E) apelativa.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 2:

Certo e errado, adequado e inadequado

Escrever “certo” em português. Orgulho de quem acha que é destaque, de quem acha que é inteligente, de quem acha que tem o poder, pois aprendeu gramática. Aprendeu a parte exata da língua portuguesa. Exata? Não mesmo!

Existem diversos termos envolvendo a comunicação oral e escrita: linguagem, língua, idioma, etc. Pasmos fico ao ver pessoas no orkut inflamando-se para responder “*primeiro aprende a escrever, pra depois vir discutir comigo*” (famosa síndrome da ausência de argumentos).

Espera um pouco, afinal de contas, o português possui ou não exatidão? Há poucos dias meu pai me disse “*a linguagem escrita deve*

seguir a forma culta da língua portuguesa” e no momento eu questioneei que se a forma escrita deve ser culta, a falada também deve ser!

Não existe certo ou errado quando se fala de português. Certo e errado é coisa de ciência exata. A linguagem é adequada, é voltada para o receptor da mensagem. Não estou incentivando ninguém a encher um artigo científico de gírias (a menos que elas sejam o tema) ou estrangeirismos, quero dizer que em locais apropriados usar gírias e estrangeirismos não pode ser considerado **errado!** Pensar dessa forma é errado.

Muito pior é quando se discriminam pessoas sem oportunidades, pessoas sem estudo, por falarem/escreverem diferente da forma culta. Pensamentos do tipo “*nossa, que burro! ele nem sabe escrever*”. Uma pessoa que desenvolveu de forma cognitiva a capacidade de comunicar-se, seja por gestos ou palavras (ditas e escritas), é digna de respeito pela forma que desenvolveu o conhecimento sobre comunicação e linguagem (só pra constar, até mesmo estas pessoas devem estar atentas ao adequado/inadequado).

Apenas entenda: antes de criticar alguém pela forma que escreve, procure o significado de termos como comunicação e linguagem. Tente entender o porquê daquela tal de “forma coloquial”. E jamais, jamais mesmo, discrimine alguém que não escreve “tão bem quanto você”, mas é capaz de expressar-se da mesma maneira ou até mesmo de forma melhor: claramente, sem “rebuscagens”.

“*Acredito que errado é aquele que fala correto e não vive o que diz.*” – Fernando Anitelli
Por hora, é só! Vou desligar.

(Francisco Souza.in www.franciscosouza.com.br/2009/01/22/)

9. No início do texto, o autor utiliza as aspas para marcar a palavra **certo**. Assinale a opção em que se justifica corretamente o uso das aspas pelo autor na construção do primeiro período do primeiro parágrafo.

- A) as aspas marcam o emprego de um estrangeirismo, que será ponto de discussão do tema.
- B) o autor pretende chamar a atenção para a discussão de um ponto de vista sobre o tema.
- C) para marcar o tópico, o autor substituiu as vírgulas obrigatórias pelas aspas.
- D) por se tratar de uma opinião de outro autor, o uso das aspas, nesse caso, é obrigatório.
- E) o emprego das aspas denota a fala de um outro interlocutor no decorrer do texto.

10. Observe o emprego do verbo haver em: **Há** poucos dias meu pai me disse “a *linguagem escrita deve seguir a forma culta da língua portuguesa (...)*” (parágrafo 3). A opção em que o verbo entre parênteses também deve manter-se **apenas no singular**, de acordo com a norma culta da língua, é:

- A) Sempre fomos professores que nos _____ (esforçar) muito para despertar o interesse do aluno.
- B) Foi considerado como um dos professores que melhor _____ (ensinar) naquela escola.
- C) Cada um de nós _____ (fazer) questão de cumprimentar o professor que se despedia daquela escola.
- D) Esses 70% de alunos aprovados me _____ (bastar) para eu me sentir realizado como professor.
- E) Não se pode conceber que ainda _____ (existir) indivíduos analfabetos neste país.

11. “E *jamais, jamais mesmo, **discrimine** alguém que não escreve “tão bem quanto você”(...)*”. (parágrafo 6). O verbo discriminar, é parônimo de outro verbo: discriminar. Assinale a alternativa em que ocorre ERRO na frase pelo uso INADEQUADO da palavra destacada.

- A) O professor pediu **deferimento** no processo, quando requereu sua licença prêmio por direito adquirido.
- B) O almoxarifado do colégio está **sortido** de merenda escolar, já que houve aumento de verba pública para este fim.
- C) O aluno **imigrante** requereu a cidadania brasileira, por não querer mais retornar ao seu país de origem.
- D) Minha escola recebeu **vultosa** quantia pela premiação dos alunos que participaram das Olimpíadas de Conhecimento.
- E) Ficamos todos muito satisfeitos com a presença daquele **iminente** professor em nosso Festival de Poesia.

12. A palavra **inadequado**, no trecho “(...) estas pessoas devem estar atentas ao adequado/inadequado” (parágrafo 5) é formada pelo processo de derivação prefixal. O prefixo da palavra “**inadequado**” tem valor semântico correspondente ao da palavra:

- A) imergir.
- B) intromissão.
- C) insanidade.
- D) inteligente.
- E) inscrever.

13. No texto 2, “(...) Uma pessoa que desenvolveu de forma **cognitiva** a capacidade de comunicar-se, (...)” (parágrafo 5), a palavra destacada, no contexto, significa relativo a(o):

- A) aquisição de conhecimento.
- B) descobrimento através dos sentidos.
- C) representação do inconsciente.
- D) descoberta do mundo social.
- E) compreensão através da intuição.

14. Pelas características funcionais e organizacionais, o texto 2 pode ser classificado como:

- A) narração descritiva.
- B) epistolar subjetivo.
- C) descrição científica.
- D) argumentação opinativa.
- E) relato histórico.

Leia o texto abaixo e responda à questão proposta.

Texto 3:



Copyright © 2002 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

(In. www.monica.com.br/comics/tirinhas)

15. Assinale a opção que enuncia a figura de linguagem a partir da qual o autor constrói o humor da tirinha de Chico Bento.

- A) Personificação.
- B) Metáfora.
- C) Metonímia.
- D) Hipérbole.
- E) Catacrese.

16. De acordo com Moreira (1999, p.153), David Ausubel, no que se refere à teoria da aprendizagem significativa, “recomenda o uso de organizadores prévios que sirvam de âncora para a nova aprendizagem e levem ao desenvolvimento de conceitos que facilitem a aprendizagem subsequente.” Para Ausubel, a principal função do organizador prévio é:

- A) ativar a cognição inata.
- B) mediar saberes posteriores.
- C) organizar a aprendizagem formal.
- D) criar novos métodos de ensino.
- E) funcionar como ponte cognitiva.

17. De acordo com Libâneo (2008, p. 121), “estudos recentes sobre organização e gestão escolar (...) e a observação de experiências levadas a efeito nos últimos anos possibilitam sugerir a ampliação do leque dos estilos de gestão. Esquemáticamente, podemos considerar quatro concepções: a técnico-científica, a autogestionária, a interpretativa e a democrático-participativa.” Condiz com a concepção autogestionária a seguinte afirmativa:

- A) A escola é uma realidade social subjetivamente e socialmente construída, não uma estrutura dada e objetiva.
- B) Prescrições detalhadas de funções e tarefas acentuam a divisão técnica do trabalho.
- C) A escola valoriza especialmente os elementos instituintes da organização escolar e recusa o poder instituído.
- D) A gestão enfatiza tanto a divisão de tarefas quanto as relações interpessoais.
- E) A equipe escolar tem uma definição explícita de objetivos sociopolíticos e pedagógicos da escola.

18. Considerando um ensino tradicional, de posição neoliberal positivista, utiliza-se a avaliação escolar “como instrumento de coerção e controle social, muitas vezes justificando-se naturalmente a seleção social, a discriminação e até a punição de determinados grupos.” (Loch, 2003, p.131) Em outro extremo desta questão está a “avaliação formativa”. Esta segunda, em termos de representação social, “é muitas vezes percebida como uma modalidade de avaliação subjetiva, querendo isto significar, para alguns, que ela é a modalidade de avaliação menos rigorosa ou mais sujeita a fatores não controláveis por parte dos diferentes atores escolares.” (Afonso, 2003, p.93). Resgatando o conceito da avaliação formativa, afirma-se que fazem parte de suas características ser:

- A) qualitativa, diagnóstica, intuitiva e investigativa.
- B) quantitativa, generalista, intuitiva e investigativa.
- C) sumativa, intuitiva, diagnóstica e qualitativa.
- D) intuitiva, investigativa, sumativa e quantitativa.
- E) diagnóstica, sumativa, intuitiva e quantitativa.

19. De acordo com a LDB – Lei nº 9.394/96, no Título III – Do direito à educação e o dever de educar, especificamente no Art. 4º: “O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:”, assinale qual alternativa abaixo refere-se ao texto incluso no *caput* deste Art. 4º como inciso “X”, em redação dada pela Lei nº 11.700, de 2008.

- A) “vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 4 (quatro) anos de idade.”
- B) “ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.”
- C) “acesso aos níveis mais elevados de ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.”
- D) “padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.”
- E) “atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade.”

20. De acordo com Libâneo (2008, p.65-69), são fatores imprescindíveis para promover a qualidade das escolas os processos de organização e gestão da instituição escolar, modificação de currículos, equipamentos modernos, etc.. Mas não apenas isto. Segundo ele, “O que as escolas precisam buscar, de fato, é a qualidade cognitiva das experiências de aprendizagem dos alunos.” Para o autor, uma educação escolar de qualidade social ocorre quando:

- I. cria situações para o desenvolvimento da educação para a responsabilidade, participação, iniciativa, capacidade de liderança e tomada de decisões.
- II. promove uma educação intercultural e comunitária.
- III. cria mecanismos de controle e avaliação dos dados, visando atender os imperativos econômicos e técnicos.
- IV. assegura sólida formação de base por meio do domínio dos conteúdos escolares.
- V. dispõe de condições físicas, materiais e financeiras de funcionamento.

Assinale a alternativa correta.

- A) Somente I está correta.
- B) Somente III e IV estão erradas.
- C) Somente V está errada.
- D) Somente II e V estão corretas.
- E) Somente III está errada.

21. De acordo com César Coll, a aprendizagem sempre tem como base conceitos, concepções, representações e conhecimentos construídos durante as experiências prévias dos estudantes. Vygotsky já chamava a atenção para a importância da interação entre a criança e o professor e entre as crianças e os colegas em situações de aprendizagem. Pesquisas da educadora argentina Ana Teberosky mostraram como é produtivo agrupar os pequenos com colegas que apresentam hipóteses diferentes. (*Revista Nova escola. Como agrupo meus alunos? Nº 220, março de 2009*). Refletindo sobre essas observações, identifique a única alternativa que NÃO completa adequadamente a frase abaixo.

O professor, ao adotar atividades em grupo com seus alunos, deve atentar para o fato de que:

- A) o primeiro passo é pensar no conteúdo a ser ensinado e nos objetivos específicos da atividade.
- B) agrupar os alunos mais agitados com outros mais calmos e os mais tímidos com os extrovertidos é um ótimo critério para definir equipes para uma boa situação de trabalho.
- C) cabe ao educador criar condições para que os alunos realizem o trabalho com os próprios instrumentos e manter o agrupamento sempre produtivo.
- D) antes de apresentar uma proposta de trabalho coletivo, é preciso diagnosticar se é realmente o momento de promover a troca de conhecimento ou permanecer ainda com um trabalho individual.
- E) a decisão de deixar ou não os alunos se agruparem por afinidade depende da intencionalidade do professor sobre a atividade.

22. Sobre o papel dos subsunçores na teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel, pode-se afirmar que:

- A) a aprendizagem significativa ocorre quando a nova informação encontra-se em subsunçores relevantes existentes na estrutura cognitiva.
- B) são estruturas de conhecimentos específicos e relevantes existentes na estrutura cognitiva do indivíduo.
- C) definem a aprendizagem de novas informações com pouca ou nenhuma integração, com conceitos relevantes existentes na estrutura cognitiva.
- D) são informações que não interagem com uma estrutura de conhecimentos específicos do aprendiz.
- E) correspondem ao armazenamento de informações arbitrariamente fixados e distribuídos na estrutura cognitiva.

23. O *ainda não saber* é *fronteira, um entre-lugar* (Bhabha, op. cit.), espaço/tempo intervalar, onde o novo se configura; revela a negociação entre o *saber* e o *não saber*, anunciando conhecimentos em processo de construção e/ou conhecimentos que se mostram possíveis e/ou necessários.(...) Refletindo sobre este pensamento que, de acordo com Esteban, no texto de sua autoria: *Avaliar: ato tecido pelas imprecisões do cotidiano*, coloca em diálogo o *saber* e o *não saber* tecendo novos conhecimentos e propondo o *ainda não saber* como alternativa ao antagonismo entre saber e não saber, podemos enxergar a avaliação como prática de:

- A) rotulação.
- B) quantificação.
- C) investigação.
- D) formatação.
- E) qualificação.

24. Afirmações como: “Não faz sentido, por exemplo, ver o crescimento de uma semente numa animação se podemos ter a experiência real.” (Nova Escola, *Um guia sobre o uso de tecnologias na sala de aula*. Ed. 223. Junho/2009.) e “O uso de diferentes linguagens de mídia na escola pode ser um caminho para promover mudanças de atitudes e de metodologias de trabalho. O professor se especializar para melhorar sua didática é insuficiente hoje (...)” (Nova Escola. *A conexão que faz a diferença*. Gestão escolar. Abril/2008), nos levam a refletir sobre a aplicabilidade das novas tecnologias como recursos didáticos na educação. Especializar-se com o fim de utilizar novas tecnologias não é suficiente, é preciso não só saber utilizá-las, mas também é necessário saber como e quando aplicá-las. Professores com uma prática bancária e autoritária, por exemplo, tendem a distorcer o uso didático das novas tecnologias em educação utilizando-as para:

- I. Reproduzir o conhecimento formal especificado no currículo.
- II. Explorar novas formas de aprendizagem tornando-as mais significativas.
- III. Reforçar o ensino tradicional e sua prática unilateral.
- IV. Adequar a sua apresentação de conteúdos à nova realidade.
- V. Incentivar a interação do aluno com o conhecimento.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) IV e V.
- B) II e III.
- C) I e V.
- D) I e III.
- E) II e IV.

25. De acordo com Moretto (2010, p. 55-63), a ética na relação entre professor e aluno vai além da moral sem, contudo, negá-la. Ela questiona regras e normas orientadas pela virtude da generosidade. A ética questiona as regras, analisando as consequências de nossos atos. Sob o prisma deste conceito, analisemos o caso a seguir:

“A média de aprovação da escola é 6,0 (seis) e um aluno obteve 5,8 (cinco vírgula oito). O professor, analisando o desenvolvimento de seu aluno, sua participação em aula, seu esforço para aprender, sua história de vida escolar, entende que pode atribuir-lhe média final 6,0 (seis), aprovando-o. Esta atitude prejudica alguém? A resposta é não. Ajuda alguém que precisa, embora não tenha alcançado os pontos que a regra manda? Possivelmente.” (Moretto, 2010, p. 63)

Realizando uma análise fundamentada nos princípios éticos de acordo com o conceito de Moretto (2010), a atitude correta a ser tomada é:

- A) não aprovar, tendo em vista exclusivamente o fato de que o aluno não demonstrou o desenvolvimento das competências necessárias.
- B) não aprovar, pois a ética exige, em muitos casos, defender a aplicação da regra, para não haver o prejuízo de outros.
- C) aprovar o aluno, pois reprovar alguém que não demonstrou desenvolver o mínimo de competências desejadas pode ser uma falta de ética.
- D) aprovar o aluno, pois a ética exige que devemos burlar a aplicação da regra para não haver o prejuízo do aluno.
- E) aprovar o aluno, pois seria ético apoiá-lo mesmo que isto acarretasse algum prejuízo social quando este aluno fosse à prática.

26. Libâneo (2008, p. 164-165) sugere alguns tópicos como roteiro para formulação do projeto pedagógico curricular. Dentre eles está a “concepção de educação e de práticas escolares” da escola. A finalidade deste tópico é:

- A) caracterizar socioeconomicamente e culturalmente o contexto da ação escolar.
- B) propor as metas mais amplas que se desejam alcançar, levando em consideração quesitos como condições reais do espaço físico, custo, capacidade da equipe de profissionais, tempo e outros.
- C) apresentar uma síntese do “pensamento” da equipe de professores e pedagogos sobre educação e currículo, com base nas exigências e necessidades sociais.
- D) descrever a estrutura de funcionamento e dos meios de organização e gestão, responsabilidades e formas de dinamizar o processo de gestão.
- E) definir a atuação da escola nos processos de ensino e aprendizagem, por meio do currículo.

27. De acordo com Moretto (2010, p. 52), pensando no conceito de ensinar como organizar condições que facilitem a aprendizagem significativa de conceitos relevantes, a atividade de planejar, neste contexto, assume um papel importante para o professor, pois, um dos primeiros cuidados que o docente deve ter em seu planejamento é:

- A) garantir que todo o conteúdo necessário à aprendizagem esteja no planejamento.
- B) certificar se haverá tempo hábil em seu planejamento para o cumprimento de todo o programa do currículo.
- C) verificar a relevância do que está sendo proposto para a aprendizagem, diante do contexto de seus alunos.
- D) verificar a importância, para a escola, do que está sendo planejado.
- E) ter noção clara de sua opção epistemológica para promover uma melhor relação entre professor e aluno.

28. Um grande dilema perpassa a prática docente: cumprir o programa ou fazer um trabalho mais aprofundado e significativo? No dia a dia, o professor acaba sucumbindo a “cumprir o programa” por diversos motivos como, atraso no conteúdo, cobrança dos pais, da equipe escolar, dos próprios alunos, etc.. Sendo pressionado a cumprir o programa, o professor recorre a metodologias de repetição, reprodução e exposição, onde, de acordo com Vasconcellos (1995, p.128) neste contexto, obviamente, não há necessidade de planejamento. O professor que opta pelo desafio de não simplesmente cumprir o programa mas, planejar e por em prática um projeto educativo compromissado com a aprendizagem, tem seu empenho centrado na assimilação dos conteúdos por parte dos alunos de uma forma:

- A) passiva e crítica.
- B) crítica e participativa.
- C) participativa e conteudista.
- D) formalista e passiva.
- E) conteudista e crítica.

29. De acordo com Pimenta (1997, p. 54), o autor “Develay conceitua a pedagogia como *praxiologia*. Isto é, o estudo das condições de execução de uma ação eficaz. Tal definição da pedagogia permite compreendê-la como uma reflexão sobre os sistemas e os processos da educação, para constituir, a partir deles, os valores presentes e os que se espera.” Este conceito se dá com o objetivo de aclarar as distinções entre a pedagogia e a didática feitas por Develay. Fazendo distinções entre a pedagogia e a didática, pode-se afirmar que a didática por sua vez:

- I. é o estudo dos processos de aprender e ensinar. Constitui-se como a ciência do conhecer uma teoria.
- II. considera a natureza do saber ensinar como determinante da aprendizagem.
- III. não visa estudar as situações de ensino somente sob o ângulo da especificidade do conteúdo.
- IV. atém-se a situações de ensino-aprendizagem. Enquanto ciência, estuda a ação e cria os elementos de diagnósticos.
- V. interessa-se não apenas pela dimensão cognitiva da aprendizagem, mas por todas as dimensões que envolvem as situações de ensino.

Estão corretas apenas as alternativas:

- A) I, III e IV.
- B) II e III.
- C) IV e V.
- D) I, II e III.
- E) I, II e IV.

30. Sobre o projeto político-pedagógico, leia as afirmativas abaixo, marcando **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

- () A elaboração do projeto pedagógico deve ser pautada em estratégias que deem voz a todos os atores da comunidade escolar.
- () O projeto político-pedagógico deve ser revisto anualmente, não sendo necessário e aconselhável mudá-lo ao longo do ano.
- () É preciso que todos conheçam bem a realidade da comunidade em que se inserem para, em seguida, estabelecer o plano de intenções – um pano de fundo para o desenvolvimento da proposta.
- () A gestão administrativa estabelece o que e como se ensina, as formas de avaliação da aprendizagem, a organização do tempo e o uso do espaço na escola, entre outros pontos.
- () É importante garantir que o projeto tenha objetivos pontuais e estabeleça metas permanentes para médio e longo prazos

A sequência correta é:

- A) F, V, F, V, V.
- B) V, V, V, F, F.
- C) V, F, V, V, F.
- D) V, V, V, V, F.
- E) V, F, V, F, V.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. No entendimento do ilustre sociólogo alemão Max Weber, os conceitos sociológicos estão longe de serem meras projeções dos atributos constitutivos dos fenômenos sociais na mente humana. Ele sustentou ainda que toda e qualquer forma de conhecimento é uma construção: enquanto tal, permeável aos hábitos e valores que circunscrevem o analista. Ciente disso, cabe ao investigador abordar os fatos em tela buscando compreender, ao invés das regularidades expressas em “leis”:

- A) a Neutralidade objetiva.
- B) a Compreensão regular.
- C) a Possibilidade axiológica.
- D) o Tipo empírico.
- E) o Sentido da ação.

32. O positivismo pretende aplicar aos fenômenos da sociedade uma abordagem equivalente à empregada pela:

- A) Filosofia da Consciência.
- B) Concepção Materialista da História.
- C) Abordagem Idealista.
- D) Atitude Racionalista.
- E) Ciência da Natureza.

33. Nas sociedades ocidentais contemporâneas, o consumo atua como importante catalizador da identidade à medida em que, por meio dele, se processa a produção tanto da consciência como da alteridade. Nessa conjuntura, emerge toda uma cultura onde o corpo assume a função de contribuir à produção da diferença e da identidade. O conceito que confere a devida importância à função do corpo no desenvolvimento do “Eu” e da identidade é o de:

- A) Totalidade repressiva.
- B) Repressividade passiva.
- C) Expressividade singularizada.
- D) Recursividade extraordinária.
- E) Marginalidade integrativa.

34. O imaginário consumista tem como vetores constitutivos e indissociáveis entre si:

- A) excesso e insatisfação.
- B) satisfação e excesso.
- C) excesso e confusão.
- D) composição e insatisfação.
- E) insatisfação e preclusão.

35. Podemos estabelecer que, além da espontaneidade e da repetição, é traço constitutivo do cotidiano:

- A) o extraordinário.
- B) a regularidade.
- C) o paradoxo.
- D) a idiosincrasia.
- E) o desencaixe.

36. O cotidiano torna estável a vida social por proporcionar a tessitura de relações, processos e eventos mediante os quais ela transcorre. A característica que condensa e impulsiona todos esses fatores é a:

- A) reprodução.
- B) inovação.
- C) especialização.
- D) produção.
- E) reconvenção.

37. A transformação é um efeito da subjetividade que se insurge e se afirma no cotidiano. Nesse sentido, o processo de subjetivação tem como componentes fundamentais:

- A) o casuísmo e o psiquismo.
- B) a metempsicose e a reassunção.
- C) o gênero e a geração.
- D) a psiché e as estruturas sociais.
- E) o id e o alter-ego.

38. A diferença crucial entre os conceitos de teoria social e de doutrina consiste em que:

- A) o primeiro é elaborado a partir de preceitos religiosos ou éticos tendo em vista o estabelecimento de ações em consonância com seus valores de base.
- B) o segundo postula a integração sistemática de conceitos com o objetivo explícito de formular hipóteses e submetê-las a testes.
- C) o primeiro visa necessariamente corroborar políticas públicas assim como construir parâmetros para a ação política.
- D) o segundo almeja estabelecer enunciados, baseados em testes reiterados, visando confirmar a invariabilidade de uma determinada conjugação de fenômenos.
- E) o primeiro almeja a organização, integração e sistematização de conceitos convergentes entre si, aspirando ao desenvolvimento de hipóteses assim como o provimento dos devidos instrumentos metodológicos.

39. Nos últimos anos, as mulheres têm não só demonstrado capacidade intelectual semelhante a dos homens como também os têm superado em inúmeras atividades e funções. Isso só foi possível graças aos esforços dos movimentos feministas de libertação ocorridos nos anos 60 e 70 do século XX. Uma das principais demandas desses movimentos, e que, por sua vez, precipitou o surgimento de outras, igualmente importantes, foi:

- A) a invenção do cartão Socila com consequentes desdobramentos no campo da imagem feminina.
- B) o desenvolvimento do programa Bolsa-família e sua expansão às áreas do Nordeste e Norte do Brasil.
- C) a exigência de salário igual ao dos homens por jornada de trabalho equivalente.
- D) a extensão e consolidação do programa Bolsa-escola nas regiões do Centro-Oeste e Sudeste.
- E) o surgimento de projetos sociais voltados ao controle do HPV em todo o território nacional.

40. O conceito sociológico que dá conta do conjunto de efeitos que a atividade de determinado indivíduo repercute em si mesmo, em outro indivíduo imediatamente, e em outros, fora da relação imediata, é o de:

- A) castas matizadas.
- B) sinonímia psicossocial.
- C) sionismo.
- D) ação global.
- E) ação social.

41. No entender de Durkheim, o ser humano, se abandonado a si mesmo, tende a agir como um animal. Contudo, graças à educação, o homem torna-se um ser civilizado, social. Não obstante, não é o indivíduo sozinho que cria a educação. É a sociedade que a engendra na medida em que percebe que a difusão de valores comuns é necessária tanto quanto o estabelecimento de tais valores. Assim, de modo a complementar o ensino técnico, imprescindível à diferenciação e à especialização funcionais, deve existir um ensino:

- A) físico.
- B) politécnico.
- C) moral.
- D) cosmopolita.
- E) místico.

42. A Sociologia, como a maioria das demais ciências, emerge no início da modernidade como um prolongamento da Filosofia. Contudo, torna-se autônoma em face desta, exatamente por balizar-se num método cuja tônica é significativamente distinta. Dentre os itens abaixo, assinale aquele que NÃO contempla a prática de uma Sociologia estritamente científica.

- A) O emprego de estatísticas.
- B) Teste de hipóteses.
- C) A aplicação de uma racionalidade de tipo especulativo.
- D) O recurso a softwares de mensuração e avaliação de dados.
- E) A utilização de entrevistas.

43. Dentre as fontes da Sociologia podemos delimitar duas grandes matrizes: uma, de natureza intelectual – notadamente, a Filosofia; outra, de natureza material. Das características abaixo, a que NÃO detém caráter estritamente intelectual está indicada no item:

- A) Ideia de progresso.
- B) Iluminismo.
- C) Sujeito cognoscente.
- D) Emancipação econômica.
- E) Razão.

44. O Estado-Providência tem como ponto de apoio a “equação keynesiana”. Este estilo de pensamento apregoa a necessidade do desenvolvimento equilibrado de três dispositivos como fundamentos do crescimento econômico e social. São eles:

- A) Propensão Média a Poupar / Propensão Mínima a Consumir / Propensão Máxima a Investir.
- B) Propensão Máxima a Poupar / Propensão Máxima a Consumir / Propensão Máxima a Investir.
- C) Propensão Média a Poupar / Propensão Média a Consumir / Propensão Média a Investir.
- D) Propensão Mínima a Poupar / Propensão Mínima a Consumir / Propensão Mínima a Investir.
- E) Propensão Média a Poupar / Propensão Mínima a Consumir / Propensão Mínima a Investir.

45. De acordo com o grande especialista das relações entre direito e sociedade, o sociólogo, jurista e professor Felipe Augusto de Miranda Rosa, é fundamental à compreensão das relações sociais, o estabelecimento da distinção entre poder da sociedade e poder na sociedade. Estes conceitos significam, respectivamente:

- A) o exercício do poder da sociedade sobre seus componentes e; o poder que grupos exercem sobre a sociedade.
- B) o exercício do poder de grupos sobre a sociedade e; o poder que a sociedade exerce sobre os grupos.
- C) o poder de um indivíduo sobre a sociedade e; o poder da sociedade sobre o indivíduo.
- D) o poder que indivíduos exercem dentro de um dado grupo e; o exercício do poder da sociedade sobre seus componentes.
- E) o exercício do poder político e; o exercício do poder militar.

46. Uma das contribuições da Sociologia à ciência do Direito consiste em:

- A) conceber a sociedade como efeito da pura aplicação da racionalidade tecnológica às relações sociais.
- B) fazer ver os fatos sociais como expressão do fenômeno jurídico.
- C) reputar o direito como expressão da justiça social.
- D) compreender o direito como fato social.
- E) fazer acreditar no direito como sintoma de uma sociedade justa.

47. A compreensão do fenômeno da Ideologia como efeito de práticas sociais clivadas pela luta de classes, portanto, atravessada pela apropriação diferencial de poder, às quais os indivíduos são suscetíveis e permeáveis, corresponde à definição de Ideologia como:

- A) ceticismo.
- B) falsa consciência.
- C) instituição.
- D) desconstrução.
- E) metapsicologia.

48. Dois eventos foram fundamentais ao desenvolvimento da Sociologia. O primeiro delineou os traços fundamentais da paisagem política da modernidade ao estabelecer o governo representativo, a democracia popular, e a igualdade jurídica como fundamentos do Estado; o segundo, estabeleceu o trabalho como mercadoria, a produção orientada para o lucro, e selou a aplicação tecnologia como expediente da elevação da produtividade. São eles, respectivamente:

- A) A Revolução Gloriosa, e a Revolução Cubana.
- B) A Revolução Francesa, e a Revolução Industrial.
- C) A Revolução Praieira, e a Queda da Bastilha.
- D) A Batalha de Waterloo, e o Onze de Setembro.
- E) A Revolução Americana, e o Sete de Setembro.

49. No entendimento do sociólogo inglês Anthony Giddens, a cultura é um conceito chave à reflexão sobre a sociedade na medida em que se situa na interface das múltiplas relações sociais. Nesse sentido, ela compreende aspectos tanto tangíveis como intangíveis os quais podemos, respectivamente, reconhecer em:

- A) crenças; tecnologias.
- B) ideias; amuletos.
- C) símbolos; valores.
- D) significados; fósseis.
- E) valores; mandalas.

50. A definição da sociedade como um sistema dinâmico e complexo composto de inúmeros segmentos que atuam para gerar ordem, estabilidade e solidariedade, corresponde ao:

- A) funcionalismo.
- B) estruturalismo.
- C) marxismo.
- D) racionalismo.
- E) idealismo.

51. A convergência entre ciência, tecnologia, e burocracia e sua aplicação intensa, generalizada, e recorrente à produção com o objetivo de organizá-la em termos de eficiência é denominado:

- A) Racionalismo.
- B) Empirismo.
- C) Pós-estruturalismo.
- D) Neopositivismo.
- E) Fordismo.

52. O processo mediante o qual os indivíduos apreendem os padrões básicos necessários à inserção na vida social é compreendido como:

- A) cooperação.
- B) conflito.
- C) reconversão.
- D) composição.
- E) socialização.

53. Podemos relacionar o conjunto de expectativas socialmente definidas que acompanha uma pessoa numa determinada posição social ao conceito de:

- A) agentes de socialização.
- B) personalidade.
- C) interação.
- D) papéis sociais.
- E) casta.

54. A opção sexual, a classe social, a nacionalidade, a origem étnica, entre outras características, atuam decisivamente na formação:

- A) da identidade.
- B) da sexualidade.
- C) do nacionalismo.
- D) da globalização.
- E) da luta de classes.

55. Um sistema de status consiste num sistema de posições hierarquicamente definidas que estrutura um grupo. Uma das formas legítimas de o indivíduo alcançar posições em seu interior é:

- A) o crime.
- B) a política.
- C) os movimentos sociais.
- D) o status adquirido.
- E) a personalidade.

56. Dos elementos abaixo, indique qual NÃO corresponde à definição de status atribuído.

- A) Nascimento.
- B) Raça.
- C) Diploma Universitário.
- D) Sexo.
- E) Altura.

57. O conceito de mobilidade é central à reflexão sobre estratificação social. Dentre seus inúmeros desdobramentos possíveis reputam-se como os mais importantes:

- A) mobilidade vertical e mobilidade horizontal.
- B) mobilidade de status e mobilidade de papéis.
- C) mobilidade ascendente e mobilidade descendente.
- D) rotina e carisma.
- E) mobilidade mecânica e mobilidade orgânica.

58. À caracterização marxista, a contradição fundamental da qual derivam os principais problemas sociais e econômicos das sociedades modernas é a existente entre:

- A) escravidão e a liberdade.
- B) o crescimento da pobreza e a concentração da riqueza.
- C) tributação dos pobres e a desoneração dos ricos.
- D) trabalho imaterial e trabalho material.
- E) capital e trabalho.

59. O sociólogo alemão Georg Simmel refletiu detidamente sobre a relação entre liberdade e isolamento. O conceito de *díade* refere-se ao processo que se desenvolve entre essas duas situações. O isolamento é definido como interação negativa. Já a liberdade é caracterizada como:

- A) ausência de status.
- B) expressão *sui generis* do status adquirido.
- C) interação positiva.
- D) ampliação da influência além da esfera propriamente individual.
- E) existência de carisma pessoal.

60. Os processos sociais de aproximação cujos objetivos constitutivos são esmaecer e/ou anular ao máximo as contendas estruturais da sociedade são conhecidos como:

- A) conflito, status e classe social.
- B) educação, partidos, e socialização.
- C) cooperação, acomodação, e assimilação.
- D) jurisprudência e litigância.
- E) cidadania e direitos de ação.

61. Os movimentos de descolonização capitaneados pelo princípio da autodeterminação dos povos favoreceu o elemento nacionalista como vetor identitário em detrimento dos demais. Durante o pós-Segunda Grande Guerra, a classe social e a profissão contribuíram para matizar a hegemonia identitária do nacionalismo. Contudo, com o esmaecimento do potencial arregimentador da classe – derivado da crise da sociedade do trabalho – e da profissão – devido a fragmentação do trabalho – outros vetores ascenderam com vigor. Atualmente, contudo, um novo discurso fundamentalista retorna à cena, calcado no mito fundador da ancestralidade que toma por núcleo a nação. Com base nisso, podemos sustentar que a característica definidora deste tipo de discurso é:

- A) constatação da inconstância dos mecanismos significantes advinda da crise da ONU.
- B) crise da identidade decorrente da falência do modelo de acumulação flexível.
- C) crise estrutural do modo de produção capitalista devida à superprodução de mercadorias.
- D) suposição da existência de um conjunto de elementos recorrentes, gerais, e autóctones, comuns a um conjunto de pessoas.
- E) o discurso feminista e suas demandas por reconhecimento e igualdade em relação aos homens.

62. Os processos de afastamento têm como principal efeito a:

- A) redução total da cooperação.
- B) perpetuação do conflito.
- C) ampliação total da cooperação.
- D) elevação da importância do papel do status atribuído.
- E) reprojeção do sistema de status à órbita do sistema de papéis.

63. Estudiosos da cultura contemporânea têm sustentado a falência dos tradicionais mecanismos de estruturação da identidade e do reconhecimento. A razão que nutre suas suspeitas provém da percepção da:

- A) derrota do socialismo.
- B) difusão de um modelo de educação padronizado.
- C) expansão da Democracia para as regiões do Oriente Médio.
- D) confirmação dos benefícios da Razão Ocidental.
- E) proliferação de outras esferas identitárias de feições éticas e/ou estéticas.

64. É incontestável a centralidade dos sistemas simbólicos ao delineamento do reconhecimento na era pós-moderna. A partir deles, objetos, valores, e ideias tanto conferem como adquirem significados os quais por sua vez, dotam de sustentabilidade as relações sociais. Das características abaixo, indique, exclusivamente, a que condensa tais funções tão fundamentais.

- A) Designificação.
- B) Classificação.
- C) Decomposição.
- D) Recomposição.
- E) Atomização.

65. O conceito de Estado de bem-estar, conhecido também como “Welfare State”, expressa um arranjo político que encampa a prestação de determinados serviços sociais – como estruturação de um sistema público de transporte, saúde pública gratuita, educação gratuita e de qualidade, entre outros – liberando o salário nominal dos trabalhadores para o incremento do consumo. No plano da economia, o modelo que lhe é intrínseco, por sua vez, assenta-se na orientação para a produção em larga escala, calcada no consumo de massa, na concentração das inúmeras funções produtivas num mesmo espaço, na rigidez das tarefas, e na linha de montagem. Tal padrão é denominado:

- A) taylorista.
- B) kalmariano.
- C) toyotista.
- D) fordista.
- E) capitalista.

66. O campo de estudos sobre estratificação social é composto de inúmeras abordagens e matizes. A despeito dessa multiplicidade, destaca-se como recorrente a aceitação de o elemento definidor de tal objeto ser a:

- A) desigualdade estrutural verificada entre os grupos, em razão do acesso diferenciado a bens simbólicos e/ou materiais.
- B) multiplicidade de focos éticos de promoção do reconhecimento, decorrente da falência dos tradicionais mecanismos simbólicos.
- C) crise da identidade.
- D) exclusão social decorrente da pobreza endêmica gerada pela polarização entre Ocidente e Oriente.
- E) queda do comunismo e a consequente conversão forçada daqueles estados ao modo de produção capitalista.

67. As instituições são entidades concretas ou abstratas imprescindíveis à organização, regulação, e reprodução da vida social. Contudo, muitas delas excedem essas funções por impor a seus clientes uma vida amplamente regulada e privada de contato com o mundo exterior. Tais instituições são denominadas pela Sociologia como:

- A) inclusivas.
- B) permissivas.
- C) totais.
- D) peridurais.
- E) exponenciais.

68. O conceito de interação social é o ponto de partida ao estudo de qualquer relação social. Sua centralidade permite ao sociólogo revesti-lo com as mais diversas atribuições, assim como aplicá-lo as mais diversas situações. Ciente dessa variedade, pode-se tomar como seu substrato:

- A) o afastamento entre indivíduos do mesmo grupo social.
- B) a convergência de indivíduos de grupos distintos em face de um interesse comum.
- C) somente os contatos formais, seja entre conhecidos ou desconhecidos.
- D) exclusivamente os contatos não verbais entre partícipes da mesma cultura.
- E) qualquer tipo de contato, seja: formal ou informal; verbal ou não verbal; de grupo igual ou diferente; entre estranhos ou conhecidos.

69. Num de seus mais célebres trabalhos, "O Idealismo da Constituição", Oliveira Vianna defende a tese da impossibilidade do funcionamento adequado do modelo democrático no Brasil em decorrência da:

- A) inexistência de uma opinião pública desenvolvida.
- B) amplitude do contingente populacional brasileiro, incompatível com os tradicionais arranjos institucionais democráticos.
- C) incapacidade de consolidação do Capitalismo no Brasil.
- D) inexorável marcha para a entropia na qual caminha a política brasileira.
- E) excessiva polarização entre as classes sociais.

70. Miranda Rosa insiste numa definição abrangente do Direito a qual o concebe como:

- A) ato social condicionado pelas multinacionais.
- B) instrumento do controle social da moral.
- C) expressão de um sistema de poder constituído na e pela sociedade.
- D) fonte das transformações estruturais da sociedade.
- E) causa primordial das crises econômicas.

71. Um dos elementos que compõe a natureza dos novos movimentos sociais é:

- A) a expansão da estrutura jurídica e política para além dos limites tradicionais, (sindicatos, partidos, parlamento, etc.).
- B) a manutenção, intacta, da estrutura política e jurídica.
- C) o apelo ao retorno da ditadura militar.
- D) a demanda exclusiva por um regime político parlamentarista.
- E) a demanda exclusiva por um regime presidencialista.

72. A Judicialização da política acarreta ao juiz o papel de:

- A) ministro.
- B) espectador do caos.
- C) legislador de segunda instância.
- D) legislador de primeira instância.
- E) desembargador.

73. São exemplos de Novos Movimentos Sociais, respectivamente:

- A) pacifismo, feminismo antirracismo.
- B) pacifismo, feminismo, racismo.
- C) feminismo, machismo, pacifismo.
- D) pacifismo, dadaísmo, impressionismo.
- E) pacifismo, socialismo, nazismo.

77. Consoante a Weber, são tipos puros de dominação:

- A) legal-tradicional; racional-legal; patriarcal.
- B) tradicional; mística; empática.
- C) tradicional; racional-legal; carismática.
- D) carismático-tradicional; carismático-legal; patriarcal.
- E) tradicional; carismática; ideológica.

74. É INCORRETO dizer que para Marx:

- A) o conceito de burguesia revela uma classe social cujo domínio advém da propriedade dos meios de produção e do controle do aparelho político.
- B) o conceito de proletariado revela uma classe social submetida à burguesia.
- C) da combinação entre dominação carismática e dominação racional-legal pode surgir a melhor forma de organização do aparelho estatal.
- D) a História é a história da luta de classes.
- E) burguesia e proletariado são classes sociais da sociedade moderna.

78. A atenção à recorrência dos fenômenos, a defesa da existência de uma totalidade, e a postulação da ocorrência de leis sociológicas – acessíveis e necessárias à adequada inteligibilidade das relações sociais, caracteriza a abordagem:

- A) solipsista.
- B) dogmática.
- C) cética.
- D) explicativa.
- E) empirista.

75. Marx & Engels, em “O Manifesto do Partido Comunista”, compreendem o Estado como:

- A) realização da ideia de liberdade.
- B) expressão política do imperativo categórico.
- C) resultante do contrato de indivíduos com o objetivo de implementar a ordem.
- D) um comitê de administração dos negócios comuns de toda a classe burguesa.
- E) expressão do poder da classe operária.

79. Uma proposta de análise sociológica cuja atenção priorize a importância da particularidade, o significado implicado na ação, e o sentido da relação entre sujeito e objeto pode ser corretamente denominada:

- A) cética.
- B) dialética.
- C) compreensiva.
- D) estruturalista.
- E) materialista.

76. O marxismo propõe-se a compreender, fundamentalmente, a sociedade moderna como:

- A) ato e efeito da luta de classes.
- B) consubstanciação de carisma e rotina.
- C) dinamizada exclusivamente pelo capital financeiro.
- D) motor da democratização.
- E) racionalização, hierarquia, e burocracia.

80. Diferente de Weber, para quem a burocratização, hierarquização, e racionalização perfaziam o núcleo distintivo do capitalismo, a avaliação de Marx indica como suas características intrínsecas e diferenciadoras em relação aos demais modos de produção:

- A) a rotinização da solidariedade, o carisma orgânico, e o individualismo possessivo.
- B) a simplificação polarizada da luta de classes, desenvolvimento do mercado mundial, e a tendência às crises de superprodução.
- C) a burocratização das tarefas produtivas, e a orientação racional para a atividade de dominação do Estado, e hierarquização das relações produtivas.
- D) a ascensão de uma aristocracia ligada à terra, as crises de escassez, e a ascensão da classe rural como sujeito político proeminente.
- E) a dominação carismática, a neutralidade axiológica, e o individualismo moral.